

Roriz diz que vai fazer a campanha como cidadão

JORNAL DE BRASÍLIA

DF - eleicoes

22 SET 1994

Decidido a permanecer à frente do governo até o final de seu mandato, no dia 31 de dezembro, o governador Joaquim Roriz disse que marcará sua posição a favor dos candidatos de sua preferência na condição de "cidadão", participando de grandes encontros e concentrações, "à noite, após o expediente". A declaração foi feita ontem pela manhã, enquanto o governador vistoriava as obras de implantação de redes de abastecimento de água em Santa Maria.

Roriz garantiu que retornará àquela satélite para inaugurar os 190 quilômetros de rede que abastecerão toda Santa Maria, e lançou um desafio público: "Todos os meus compromissos de governo fo-

ram registrados em cartório e estão concluídos ou em via de serem cumpridos, que os descrentes vão até o cartório e verifiquem se falta alguma obra. Até novembro nós vamos concluir todas as obras que faltam", acrescentou.

Reafirmando sua confiança em eleger o seu sucessor ainda no primeiro turno, Roriz criticou o candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, por ter afirmado que o governador anunciou seu licenciamento para conter o avanço da candidatura petista. "Eu perdoô o Cristovam, ele vive longe do mundo, é um professor, formal, que não conhece a realidade, não sabe o que é fome, o que é qualidade de vida", arrematou o

governador.

Cercado por populares, Roriz disse que havia pensado em se licenciar do governo "apenas por alguns dias, para ficar mais solto, mais desenvolto", e depois retornaria para concluir o seu mandato. "Eu queria mostrar a Brasília que não sou omisso e trabalhar como cidadão em favor dos candidatos que apóio", explicou, lembrando que seu mandato termina, mas a filosofia do seu governo continuará. "Para isso, é preciso que o meu sucessor ganhe a eleição", ressaltou.

O governador reafirmou, no entanto, seu propósito em não permitir que a máquina administrativa do governo seja utilizada em favor de qualquer candidatura.